FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25380.007388/2025-30

Subunidade/Unidade: VPAAPS/Presidência

Emenda Parlamentar

Contrato nº: 189/2025

Vigência do contrato: 26/12/2025 a 26/12/2026

Projeto Fiotec: VPAAPS-001 FIO 26

Coordenador(a) Geral do contrato: Guilherme Franco Netto / VPAAPS / E-mail: guilherme.neto@fiocruz.br / SIAPE: 0519807 / CPF: ***.997.017-**

Valor total do contrato: R$ 1.589.247,00 (um milhão quinhentos e oitenta e nove mil duzentos e quarenta e sete reais)

Período deste relatório: 25/02/2026 a 25/06/2026.

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do Projeto: **"Saúde e Desastres Climáticos: Integração de Direitos para a Promoção da Saúde Coletiva das Populações Atingidas".**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Fortalecer a promoção da saúde coletiva e a garantia de direitos das populações atingidas por desastres climáticos, por meio da integração das dimensões do direito à saúde e informação, à comunicação popular e à segurança alimentar e nutricional.

2.2. Específicos

▪ Realizar um encontro nacional para intercâmbio de metodologias, experiências e saberes sobre os direitos à saúde e informação, comunicação popular e segurança alimentar e nutricional como dimensões essenciais à promoção da saúde coletiva das populações atingidas por desastres climáticos;

· Fomentar o direito à saúde e informação e à participação social por meio do monitoramento e acompanhamento de políticas públicas de saúde e de apoio às comunidades atingidas, ampliando a capacidade das populações de incidir sobre a determinação socioambiental da saúde;

· Fomentar o direito à saúde e comunicação por meio da formação de comunicadores populares e da produção e disseminação de conteúdos sobre saúde e direitos em contexto de desastres climáticos, direcionados às populações atingidas e a sociedade em geral;

· Promover a segurança alimentar e nutricional nos territórios atingidos por desastres climáticos, apoiando a construção de redes solidárias, o acesso a alimentos adequados e saudáveis e ações de mitigação da fome, reconhecendo a alimentação como determinante fundamental da saúde.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR

1 – Realizar um encontro nacional com 50 atingidos, para intercâmbio de metodologias, experiências e saberes sobre o direito à saúde e informação, comunicação popular e segurança alimentar e nutricional como dimensões essenciais à promoção da saúde coletiva de populações atingidas por desastres climáticos.	15%	85%
2 - Monitorar e acompanhar políticas públicas de saúde e de apoio às comunidades atingidas, apoiar o fortalecimento da comunicação popular em temas relacionados à saúde e direitos das populações atingidas por eventos climáticos.	25%	75%
3 - Promover a segurança alimentar e nutricional nos territórios atingidos por desastres climáticos por meio da formação e mobilização social, do fortalecimento de redes locais solidárias, do incentivo à produção agroecológica e ao acesso a alimentos adequados e saudáveis.	30%	70%

4. Resultados Alcançados:

· Estruturação inicial da equipe executora do projeto, com o início dos processos de contratação de nove bolsistas que atuarão nas áreas de articulação territorial, pesquisa, comunicação popular, formação e sistematização das atividades desenvolvidas.

· Consolidação de parcerias institucionais estratégicas para a execução das ações previstas, incluindo o fortalecimento da interlocução com organizações de atingidos, associações comunitárias e instituições públicas atuantes nos territórios acompanhados pelo projeto.

· Ampliação do diálogo e da cooperação com iniciativas que atuam junto às populações atingidas, por meio da participação em atividades de intercâmbio e articulação institucional, favorecendo a troca de experiências, o compartilhamento de metodologias e a construção de agendas comuns de atuação.

· Fortalecimento da interlocução com o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), ampliando as possibilidades de cooperação e incidência em ações voltadas à promoção e defesa dos direitos das populações atingidas por desastres climáticos.

· Realização da primeira etapa da Formação de Comunicadores Populares em Saúde, com a participação de 15 representantes de territórios atingidos, iniciando um processo formativo voltado ao fortalecimento das capacidades locais de comunicação, produção de informações e promoção dos direitos à saúde.

· Estruturação da estratégia de comunicação popular do projeto, incluindo a definição das equipes responsáveis pelo acompanhamento das formações, produção de conteúdos e sistematização das experiências desenvolvidas nos territórios.

· Formalização de parceria com a Associação de Defesa dos Rios e do Meio Ambiente (ADERMA), possibilitando a disponibilização mensal de 120 cestas de alimentos oriundos da agricultura familiar em processo de transição agroecológica para famílias atingidas por desastres climáticos e em situação de insegurança alimentar.

· Mobilização e articulação comunitária em territórios atingidos dos estados do Paraná e Rio de Janeiro, com a identificação e organização inicial das famílias que participarão das ações previstas na Meta 3.

· Definição dos territórios prioritários para implementação das ações de segurança alimentar e promoção da saúde, abrangendo comunidades dos municípios de Francisco Beltrão (PR), Petrópolis (RJ) e Rio de Janeiro (RJ).

· Planejamento dos processos formativos voltados às famílias beneficiárias da Meta 3, articulando os temas do direito humano à alimentação adequada, direito à saúde, impactos dos desastres climáticos e fortalecimento da organização comunitária.

· Mobilização preliminar de aproximadamente 270 famílias atingidas por desastres climáticos e em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, que serão acompanhadas pelas ações do projeto ao longo de sua execução.

· Fortalecimento da articulação entre diferentes territórios, organizações e lideranças comunitárias dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, contribuindo para a construção de uma rede de cooperação em torno da promoção da saúde, dos direitos humanos e da defesa dos direitos das populações atingidas.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME FRANCO NETTO**, **Especialista em Saúde Pública**, em 02/07/2026, às 08:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 10.543 de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6390230** e o código CRC **27D3905A**.

Referência: Processo nº 25380.007388/2025-30 SEI nº 6390230

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025